

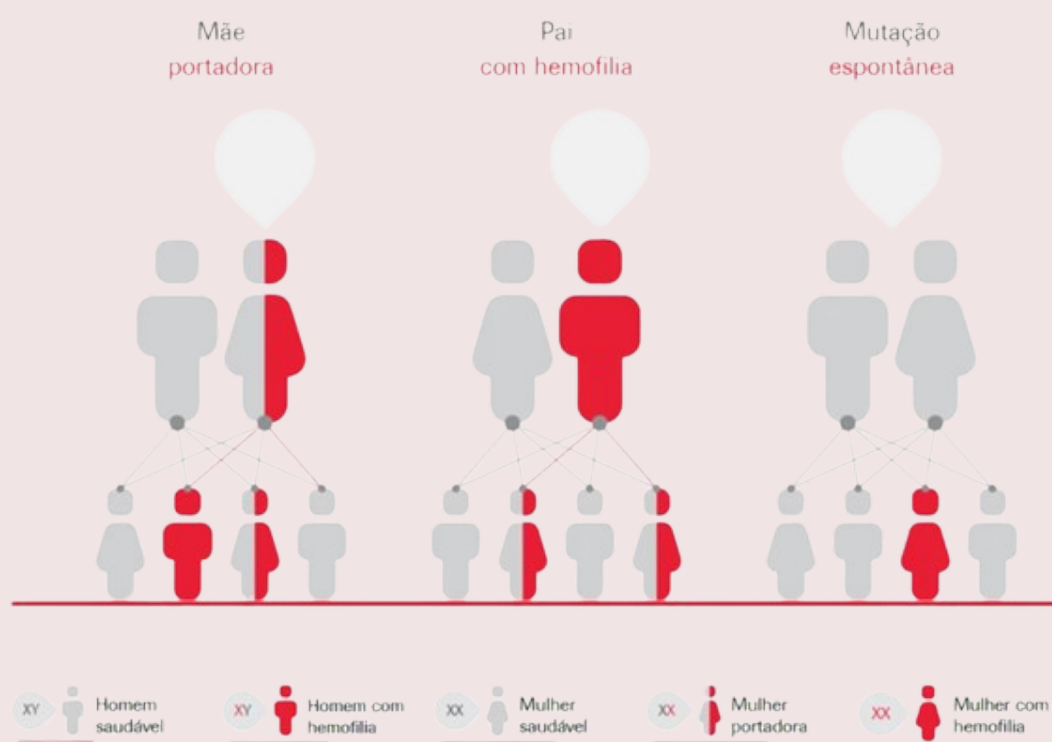
HEMOFILIA

Egas Moniz School Of Health And Science

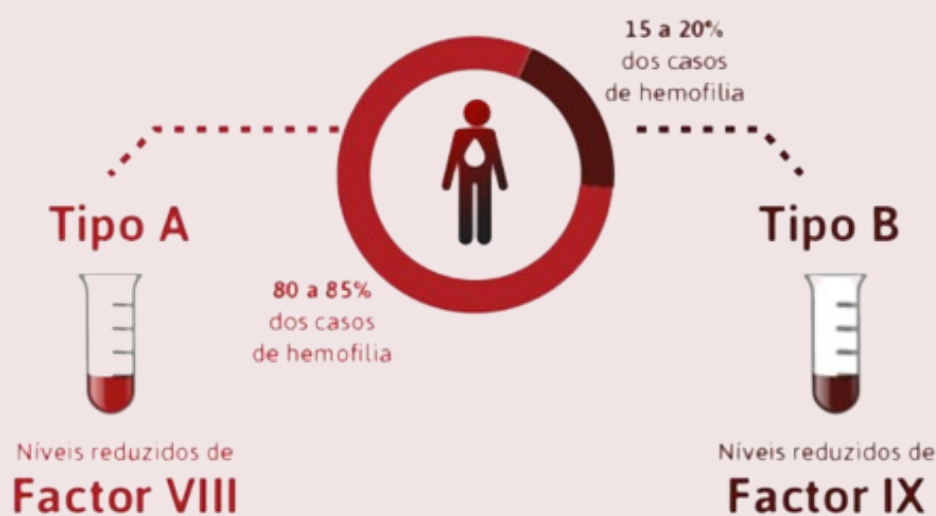
Bernardo Aguiar (1), Inês Salgado (1), Maria Indira Garrett (1), Sara Landeiroto (1) e Catarina Bernardes (2)
1) Estudante do 2º ano Ciências Biomédicas Laboratoriais; 2) Docente.

O QUE É?

Doença crónica e hereditária causada por uma falha no mecanismo de coagulação do sangue em resultado de uma ausência ou deficiência de um fator de coagulação. Geralmente ocorre em indivíduos do sexo masculino.



Tipos de hemofilia



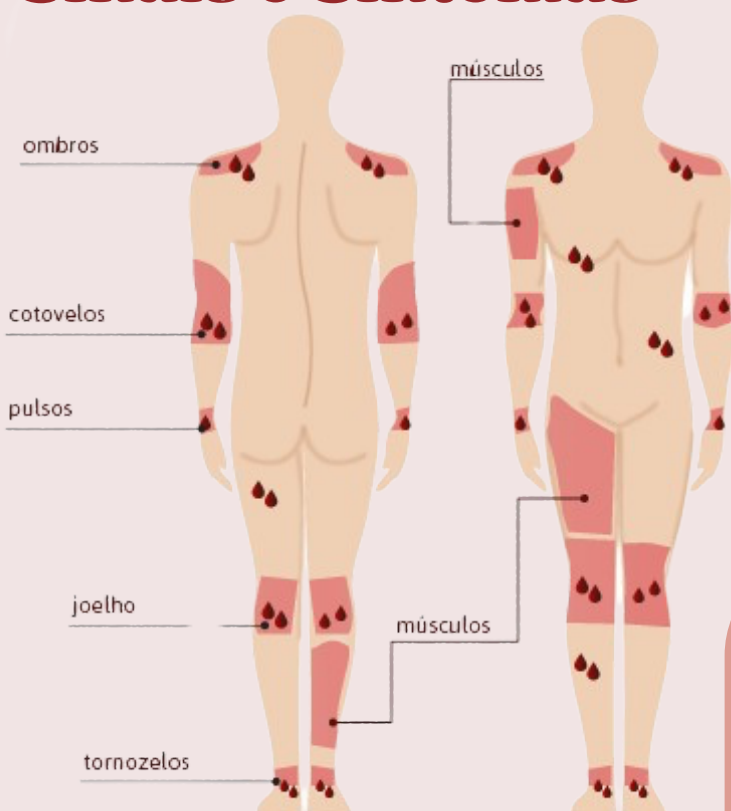
Tratamento

- Feito por reposição intravenosa do fator deficiente por doadores de sangue.
- Na hemofilia grave, usa-se o tratamento profilático. Previne a ocorrência de hemorragias, particularmente as hemorragias musculares e articulares.

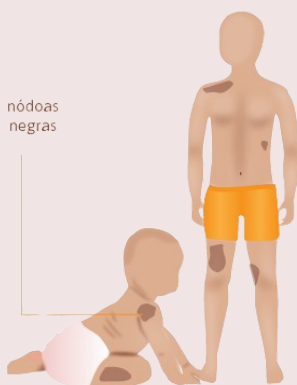
Classificação de Hemofilia:

- Hemofilia leve- Pode passar despercebida; fator de coagulação com função entre 5 a 40% do normal.
- Hemofilia moderada- Poucos episódios de hemorragias não provocadas; fator de coagulação com cerca de 1% a 5% da função normal.
- Hemofilia grave- Episódios graves e recorrentes de hemorragia. O fator de coagulação está praticamente ausente, apresentando valores inferiores a 1% do normal.

Sinais e Sintomas



Perdas de sangue espontâneas nas articulações/músculos



Presença de nódos negros na infância



Perdas de sangue do nariz e boca



Perda de sangue excessiva comparado com a gravidade do ferimento

Um dos fatores de coagulação necessário para a cascata da coagulação está ausente/com défice, impedindo que o organismo conclua a coagulação e pare a hemorragia.

DIAGNÓSTICO

- Exame ao sangue;
- Contagem de plaquetas;
- Tempo de coagulação sanguínea;
- Doseamento de protrombina e tromboplastina;
- Medição dos níveis de fator VIII e IX;
- Testes genéticos.

